

Título: Exame citopatológico do colo uterino: O acesso na atenção primária à saúde e intervenções para melhoria dos índices de cobertura.

Nome da aluna: Marília Bonello

Nome da Orientadora: Célia Regina Sinkoç

Introdução:

No Brasil, o câncer de colo do útero, também chamado de câncer cervical, é o quarto tipo de câncer mais comum entre as mulheres. Com exceção do câncer de pele, esse tumor é o que apresenta maior potencial de prevenção e cura quando diagnosticado precocemente. (BRASIL, 2016)

No ano de 2013, no Brasil foram registradas 5.430 mortes por câncer de colo do útero, em 2016 são estimados 16.340 novos casos. (INCA, 2016)

Atingir alta cobertura no rastreamento da população definida como alvo é o componente mais importante para que se obtenha significativa redução da incidência e da mortalidade por câncer de colo do útero. Estima-se que 12% a 20% das brasileiras entre 25 e 64 anos nunca realizaram o exame citopatológico, que é a principal estratégia de rastreamento do câncer de colo do útero e de suas lesões precursoras. (INCA 2014 apud Brasil, 2016). Esses índices justificam a implantação de estratégias efetivas de controle dessas doenças que incluam ações de promoção à saúde, prevenção e detecção precoce. Sendo fundamental a elaboração e a implementação de ações relacionadas ao controle dos cânceres do colo do útero como o acesso à rede de serviços capazes de suprir essas necessidades em todas as regiões do País. (BRASIL, 2013)

O município de Diadema tem 415.180 habitantes e a Atenção Primária em Saúde está estruturada através de 20 Unidades Básicas de Saúde (UBS) que contam com 100% de cobertura da Estratégia de Saúde da Família. A Unidade Básica de Saúde Antonio Pedro da Silva Neto, localizada no bairro Piraporinha atende a 4.789 famílias em 3 equipes de saúde família e 2 equipes de saúde bucal. A UBS conta com o total de 47 profissionais, sendo 7 técnicos de enfermagem, 3 enfermeiros, 3 médicos, 2 dentistas, 3 auxiliares de saúde bucal e 12 agentes comunitárias de saúde, além dos funcionários responsáveis pelas funções administrativas e limpeza.

Na área de abrangência da equipe 2 da UBS Antonio Pedro da Silva Neto em 2015 havia 1025 mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos. Foram colhidos 160 exames citopatológicos de colo uterino, totalizando 15,6%, sendo que a meta proposta pela OMS é de 80% de exames coletados. Para atingir a meta proposta será necessário aumentar de 160 para 820 exames coletados a cada dois anos, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. A proposta é melhorar o indicador para 64,4 % com objetivo de atingir a meta proposta pela OMS.

Objetivos:

Objetivo geral: Avaliar a cobertura de realização do exame citopatológico do colo uterino em mulheres de 25 a 64 anos na equipe 02 da UBS Piraporinha, e intervir para aumentar cobertura do indicador comparado com o ano de 2015.

Objetivos específicos:

1. Quantificar e qualificar a população alvo (quantas e quais nunca coletaram o exame citopatológico do colo uterino, quais não coletam há mais de 2 anos, quais as que realizaram a coleta na saúde complementar ou em outro serviço).
2. Avaliar porcentagem da população alvo que realizou o exame nos últimos dois anos.
3. Identificar e realizar busca ativa da população que não realizou o exame nos últimos 2 anos

4. Implementar estratégias para melhoria do acesso à população alvo que não realizou o exame.

5. Realizar exame em 80% da população alvo (820 exames) conforme previsto pela OMS

Método:

Local: UBS Piraporinha – Diadema

Público-alvo: Mulheres entre 25 e 64 anos residentes na área de abrangência da equipe 02 da UBS Piraporinha.

Participantes: Agentes comunitários de saúde, auxiliares administrativos, equipe de saúde bucal, técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos.

Ações:

1. Realizar levantamento das mulheres que fizeram exame citopatológico do colo uterino nos últimos dois anos

2. Identificar as mulheres que não coletaram o exame.

3. Realizar busca ativa das mulheres que não coletaram exame e identificar o motivo da não coleta

4. Identificar e registrar as mulheres que coletaram o exame na saúde suplementar

5. Convocar população alvo que não coletou o exame para coleta em horários alternativos (sábados quinzenais durante dois meses em livre demanda das 08h às 16h).

Avaliação / Monitoramento: Verificar quantas e quais das mulheres convocadas realizaram o exame, acompanhar através de planilha se percentual de cobertura do exame foi atingido conforme preconizado pela OMS, convocar novamente as mulheres que não realizaram o exame através de uma abordagem onde seja possível entender o motivo da não coleta, e tentar contorná-lo e acompanhar o resultado dos exames e qualidade das amostras para futura intervenção se necessária.

Resultados esperados

Atingir a meta de coleta de exame citopatológico do colo uterino recomendada pela OMS, acompanhar a evolução dos casos de exames alterados, conscientizar a população alvo e engajar os funcionários da UBS quanto a importância da coleta bianual e manter altos os índices de coleta nos anos subsequentes a campanha.

Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Controle dos cânceres do colo do útero e da mama*. 2. ed. – Brasília, 2013. 124 p.

2. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. *Protocolos da Atenção Básica - Saúde das Mulheres*. Brasília, 2016. 230 p.

3. INCA - Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. *Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero* – 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro, 2016. 114p.

02 nov 16 Ola Marília!! que bom que tudo esta correndo bem não é mesmo?

acho que esta td certo...veja pequenos detalhes em rosa que coloquei...

as referencias acho que estão ok! ATENÇÃO aqui on line é ABNT e para o Banner vai ser VANCOUVER ok?

agora são 2 passos:

vá ate o exemplo de PI - esta na pagina inicial do PI(não consegui abrir agora...)

veja como estão o titulo (acho que esta em negrito)

os topicos, o que esta com letra maior ou menor.. faça os ajustes e na sequencia vc ja pode ir para a elaboração do poster:

na pagina inicial do PI também - esta escrito:

POSTE AQUI SEU POSTER.

aí vc vai copiando e colando.

caso o espaço seja pouco, vc deve RESUMIR o seu texto.

a coordenação não recomenda que se diminua o tamanho das letras ok?

Atenção às Orientações:

1. Após salvar o modelo do pôster em seu computador, elabore os capítulos a partir do seu estudo. Por fim, poste o arquivo neste espaço onde seu Orientador deverá fazer as correções. Fique atento!
2. O formato das referências deverá ser numérico (em Vancouver) a fim de consumir menos espaço.
3. Caso queira postar uma nova versão corrigida, este espaço poderá receber até 20 versões.
4. O Pôster já está em formato para impressão (não mexam na formatação das letras; apenas escreva por cima do modelo).
5. ~~Após as correções de seus Orientadores, salve em um pendrive e leve para a gráfica—~~ este ainda não...

Marília!! PARabens!! vc é a primeira aluna que ja vai para a etapa do poster!!

vc sempre fala das suas dificuldades mas vc tem se superado a cada etapa!! vc percebeu!!

PARabens pela sua dedicação!!!!

estou muito orgulhosa de vc!!!

Bjksstss

Célia

31-out- Oi Célia!! Voltei de férias hoje, vou correr pra me atualizar no conteúdo, mas fiz as alterações do PI (As referências sempre são um problema, então veja se está certinho...rs..) Tenho que aprender mesmo a mexer nessa nuvem, é que tenho um pequeno problema com tecnologia.rs.... Consegui inserir o gráfico, ele está mais ilustrativo, preferi não colocar números porque isso já está descrito na introdução, mas se você achar melhor eu faço novamente. a planilha que você enviou está incrível e com certeza usarei como instrumento na unidade! Ainda não acho que seja a última, mas estou feliz de estarmos nos finalmentes!! Assim dá pra fazer o banner com tranquilidade! Abraços!

Título: Exame citopatológico do colo uterino: O acesso na atenção primária à saúde e intervenções para melhoria dos índices de cobertura.

Nome da aluna: Marília Bonello

Nome da Orientadora: Célia Regina Sinkoç

Introdução:

No Brasil, o câncer de colo do útero, também chamado de câncer cervical, é o quarto tipo de câncer mais comum entre as mulheres. Com exceção do câncer de pele, esse tumor é o que apresenta maior potencial de prevenção e cura quando diagnosticado precocemente. (BRASIL, 2016)

No ano de 2013, no Brasil foram registradas 5.430 mortes por câncer de colo do útero, em 2016 são estimados 16.340 novos casos. (INCA, 2016)

Atingir alta cobertura no rastreamento da população definida como alvo é o componente mais importante para que se obtenha significativa redução da incidência e da mortalidade por câncer de colo do útero. Estima-se que 12% a 20% das brasileiras entre 25 e 64 anos nunca realizaram o exame citopatológico, que é a principal estratégia de rastreamento do câncer de colo do útero e de suas lesões precursoras. (INCA 2014 apud Brasil, 2016) Esses índices justificam a implantação de estratégias efetivas de controle dessas doenças que incluam ações de promoção à saúde, prevenção e detecção precoce. Sendo fundamental a elaboração e a implementação de ações relacionadas ao controle dos cânceres do colo do útero como o acesso à rede de serviços capazes de suprir essas necessidades em todas as regiões do País. (BRASIL, 2013)

O município de Diadema tem 415.180 habitantes e a Atenção Primaria em Saúde está estruturada através de 20 Unidades Básicas de Saúde (UBS) que contam com 100% de cobertura da Estratégia de Saúde da Família. A Unidade Básica de Saúde Antonio Pedro da Silva Neto, localizada no bairro Piraporinha atende a 4.789 famílias em 3 equipes de saúde família e 2 equipes de saúde bucal. A UBS conta com o total de 47 profissionais, sendo 7 técnicos de enfermagem, 3 enfermeiros, 3 médicos, 2 dentistas, 3 auxiliares de saúde bucal e 12 agentes comunitárias de saúde, além dos funcionários responsáveis pelas funções administrativas e limpeza.

Na área de abrangência da equipe 2 da UBS Antonio Pedro da Silva Neto em 2015 havia 1025 mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos. Foram colhidos 160 exames citopatológicos de colo uterino, totalizando 15,6%, sendo que a meta proposta pela OMS é de 80% de exames coletados. Para atingir a meta proposta será necessário aumentar de 160 para 820 exames coletados a cada dois anos, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. A proposta é melhorar o indicador para 64,4 % com objetivo de atingir a meta proposta pela OMS.

que lindo Mariliaaaaa!!! é o primeiro PI que vejo com um grafico assim!! Parabens!! fica mais ilustrado mesmo!! ;)

Objetivos:

Avaliar a cobertura de realização do exame citopatológico do colo uterino em mulheres de 25 a 64 anos na equipe 02 da UBS Piraporinha, e **intervir** para aumentar cobertura do indicador comparado com o ano de 2015.

Objetivos Específicos:

1. Quantificar e qualificar a população alvo (quantas e quais nunca coletaram o exame citopatológico do colo uterino, quais não coletam há mais de 2 anos, quais as que realizaram a coleta na saúde complementar ou em outro serviço).
2. Avaliar porcentagem da população alvo que realizou o exame nos últimos dois anos.
3. Identificar e realizar busca ativa da população que não realizou o exame nos últimos 2 anos
4. Implementar estratégias para melhoria do acesso à população alvo que não realizou o exame.
5. Realizar exame em 80% da população alvo (820 exames) conforme previsto pela OMS

Método:

Local: UBS Piraporinha – Diadema

Público-alvo: Mulheres entre 25 e 64 anos residentes na área de abrangência da equipe 02 da UBS Piraporinha.

Participantes: Agentes comunitários de saúde, auxiliares administrativos, **equipe de saúde bucal**, técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos.

Ações:

- Realizar levantamento das mulheres que fizeram exame citopatológico do colo uterino nos últimos dois anos (**havia colocado como somente no último ano pois os dados apresentados são de um ano pra cá; antes disso não havia um livro registro, mas o correto de fato são dois anos pra alinhar como preconizado pelo MS**) **Ok! aí vc fala disso na sua apresentação ok?**

- Identificar as mulheres que não coletaram o exame.

- Realizar busca ativa das mulheres que não coletaram exame e identificar o motivo da não coleta

- Identificar e registrar as mulheres que coletaram o exame na saúde suplementar

- Convocar população alvo que não coletou o exame para coleta em horários alternativos (sábados quinzenais durante dois meses em livre demanda das 08h às 16h).

Avaliação / Monitoramento

- Verificar quantas e quais das mulheres convocadas realizaram o exame.

- Acompanhar através de planilha se percentual de cobertura do exame foi atingido conforme preconizado pela OMS.

- Convocar novamente as mulheres que não realizaram o exame **através de uma abordagem onde seja possível entender o motivo da não coleta, e tentar contorná-lo.**

- Acompanhar o resultado dos exames e qualidade das amostras para futura intervenção se necessária.

 planilha de avaliação e monitoramento rosa

Resultados esperados

- Atingir a meta de coleta de exame citopatológico do colo uterino recomendada pela OMS.
- Acompanhar a evolução dos casos de exames alterados
- Conscientizar a população alvo e engajar os funcionários da UBS quanto a importância da coleta bianual.
- Manter altos os índices de coleta nos anos subsequentes a campanha.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Controle dos cânceres do colo do útero e da mama*. 2. ed. – Brasília, 2013. 124 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. *Protocolos da Atenção Básica - Saúde das Mulheres*. Brasília, 2016. 230 p.

INCA - Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. *Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero* – 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro, 2016. 114p.

30 out Ola Marília!!

seu trabalho esta bem nos finalmentes!

falta um detalhe ou outro - veja a questão dos 2 anos da ultima coleta que coloquei la nas ações - é so definir... 1 ou 2 anos

coloque as referencias em ABNT

me envie o grafico ou poste o mesmo no texto... ou se vc preferir me envie os dados q vc pensou em colocar e vejo o que faço por aqui...

Volte ao MODELO do PI que esta na pagina inicial do modulo e veja os detalhes - o que esta em negrito, o que esta sem negrito, e ja coloque naquele modelo.

aí acho que podemos ir para a última revisão ok?

guardo seu retorno!!

abs

Célia

14-out - Célia, desculpe a demora pra responder mas essa semana tá complicada!! rsr... Você está coberta de razão em sua colocação! Não faz sentido propor uma ação para a unidade toda sendo que só tenho estatísticas da minha equipe! Tentei dados da população de toda unidade, porém estamos passando por um momento muito delicado de transição entre o SIAB e o E-sus em que o SIAB foi desativado e o e-sus não está ativo e pra ajudar a falta de reposição de agentes de saúde está gerando um certo "motim". Na minha equipe ainda consegui apoio e sentei junto com elas juntando antigas fichas de SIAB e e-sus para conseguir o total de mulheres, já com as outras equipes é mais complicado porque nem as enfermeiras responsáveis por elas concordam em "ter que" levantar esse tipo de dado sem uma ferramenta adequada. Então é triste, mas infelizmente vamos ter que centralizar na equipe da qual faço parte. acha importante citar isso em algum momento? **MARília, acho que vc pode citar isso sim, e pode colocar por exemplo, como um "piloto" que pode ser aplicado às outras areas em outro momento, se a equipe aderir depois... que tal? penso que com o resultado da sua intervenção com certeza vc vai conseguir mobilizar o restante da equipe!!**

na versão anterior vc me falou do grafico que vc preparou. se quiser, me envie a planilha dos dados ou o proprio grafico que transformo em imagem pra vc colocar no seu poster. acho que isso ajuda na compreensão das informações!

se quiser, estou à disposição ok?

Título: Exame citopatológico do colo uterino: O acesso na atenção primária à saúde e intervenções para melhoria dos índices de cobertura.

Nome da aluna: Marília Bonello

Nome da Orientadora: Célia Regina Sinkoç

Introdução:

No Brasil, o câncer de colo do útero, também chamado de câncer cervical, é o quarto tipo de câncer mais comum entre as mulheres. Com exceção do câncer de pele, esse tumor é o que apresenta maior potencial de prevenção e cura quando diagnosticado precocemente. (BRASIL, 2016)

No ano de 2013, no Brasil foram registradas 5.430 mortes por câncer de colo do útero, em 2016 são estimados 16.340 novos casos. (INCA, 2016)

Atingir alta cobertura no rastreamento da população definida como alvo é o componente mais importante para que se obtenha significativa redução da incidência e da mortalidade por câncer de colo do útero. Estima-se que 12% a 20% das brasileiras entre 25 e 64 anos nunca realizaram o exame citopatológico, que é a principal estratégia de rastreamento do câncer de colo do útero e de suas lesões precursoras. (INCA 2014 apud Brasil, 2016) Esses índices justificam a implantação de estratégias efetivas de controle dessas doenças que incluam ações de promoção à saúde, prevenção e detecção precoce. Sendo fundamental a elaboração e a implementação de ações relacionadas ao controle dos cânceres do colo do útero como o acesso à rede de serviços capazes de suprir essas necessidades em todas as regiões do País. (BRASIL, 2013)

O município de Diadema tem 415.180 habitantes e a Atenção Primária em Saúde está estruturada através de 20 Unidades Básicas de Saúde (UBS) que contam com 100% de cobertura da Estratégia de Saúde da Família. A Unidade Básica de Saúde Antonio Pedro da Silva Neto, localizada no bairro Piraporinha atende a 4.789 famílias em 3 equipes de saúde família e 2 equipes de saúde bucal. A UBS conta com o total de 47 profissionais, sendo 7 técnicos de enfermagem, 3 enfermeiros, 3 médicos, 2 dentistas, 3 auxiliares de saúde bucal e 12 agentes comunitárias de saúde, além dos funcionários responsáveis pelas funções administrativas e limpeza.

Na área de abrangência da equipe 2 da UBS Antonio Pedro da Silva Neto em 2015 havia 1025 mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos. Foram colhidos 160 exames citopatológicos de colo uterino, totalizando 15,6%, sendo que a meta proposta pela OMS é de 80% de exames coletados. Para atingir a meta proposta será necessário aumentar de 160 para 820 exames coletados a cada dois anos, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. A proposta é melhorar o indicador ~~em~~ **em** ~~menos~~ **com foco nos** 64, 4 % para atingir a meta proposta pela OMS.

***** o gráfico ficou em um pen drive na unidade e não terei acesso temporariamente pois estou de férias, mas vou preparar um novo e tento anexar como imagem!**

Uma dica que sempre uso MAria é salvar no drive (nas nuvens) ou enviar o arquivo por email , pode ser enviar para vc mesma - assim quando vc quiser acessar, basta vc acessar seus emails enviados... uso isso sempre que não tenho acesso ao drive!!

Objetivos:

Avaliar a cobertura de realização do exame citopatológico do colo uterino em mulheres de 25 a 64 anos na equipe 02 da UBS Piraporinha, **e intervir** para aumentar cobertura do indicador comparado com o ano de 2015.

Objetivos Específicos:

1. Quantificar e qualificar a população alvo (quantas e quais nunca coletaram o exame citopatológico do colo uterino, quais não coletam há mais de 2 anos, quais as que realizaram a coleta na saúde complementar ou em outro serviço).
2. Avaliar porcentagem da população alvo que realizou o exame nos últimos dois anos.
3. Identificar e realizar busca ativa da população que não realizou o exame nos últimos 2 anos
4. Implementar estratégias para melhoria do acesso à população alvo que não realizou o exame.
5. Realizar exame em 80% da população alvo (820 exames) conforme previsto pela OMS

Método:

Local: UBS Piraporinha – Diadema

Público-alvo: Mulheres entre 25 e 64 anos residentes na área de abrangência da equipe 02 da UBS Piraporinha.

Participantes: Agentes comunitários de saúde, auxiliares administrativos, técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos.

MARILIA, aqui , quando fizemos esta ação, a saúde bucal tb ajudou - as dentistas olhavam o prontuário no momento do atendimento, se o papa estivesse há mais de 2 anos sem coleta, elas orientavam a coletar... algumas topavam colher no mesmo dia...

veja se há esta possibilidade aí. se não houver, deixa para o campo das ideias em outro momento rrsrrss - se vc achar que por hora não dá, vou entender !

Ações:

- Realizar levantamento das mulheres que fizeram exame citopatológico do colo uterino no último ano (MARILIA, nos objetivos vc escreve 2 anos e aqui um ano - é importante alinhar objetivos e ações - aqui é momento de fazer nova escolha - vamos manter 1 ou 2 anos? veja o que vc prefere e faça os ajustes ok?)

- Identificar as mulheres que não coletaram o exame.

- Realizar busca ativa das mulheres que não coletaram exame e identificar o motivo da não coleta

- Identificar e registrar as mulheres que coletaram o exame na saúde suplementar

- Convocar população alvo que não coletou o exame para coleta em horários alternativos (sábados quinzenais durante dois meses em livre demanda das 08h às 16h).

Avaliação / Monitoramento

- Verificar quantas e quais das mulheres convocadas realizaram o exame.

- Acompanhar através de planilha se percentual de cobertura do exame foi atingido conforme preconizado pela OMS.

- Convocar novamente as mulheres que não realizaram o exame. aqui acho importante uma abordagem cuidadosa feita pelas ACS, no sentido de sensibilizar as mulheres... converse isso com suas ACS e técnicas quando vcs forem implantar - tentar convencer de uma maneira mais humana, afetiva... - mais uma dica para a implantação - não precisa mudar a descrição da ação...

- Acompanhar o resultado dos exames e qualidade das amostras para futura intervenção se necessária.

 avaliação e monitoramento

Resultados esperados

- Atingir a meta de coleta de exame citopatológico do colo uterino recomendada pela OMS.

- Acompanhar a evolução dos casos de exames alterados

- Conscientizar a população alvo e engajar os funcionários da UBS quanto a importância da coleta bianual.

- Manter altos os índices de coleta nos anos subsequentes a campanha.

Referências (inicie a correção mas não terminei, vou assistir os vídeos (obrigada pela dica!) e posteriormente envio corrigido) - vc me envia com as correções e referências ? ate dia 5 de novembro pode ser? aguardo!! acho que o seu PI vai ser um dos primeiros a ficar pronto MARília!! é um dos mais adiantados viu? Parabens de novo pela dedicação!! vc continua de férias? que delicia!!

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Controle dos cânceres do colo do útero e da mama*. 2. ed. – Brasília, 2013.124 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. *Protocolos da Atenção Básica - Saúde das Mulheres*. Brasília, 2016. 230 p.

Brasil. Ministério da saúde. INCA - Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. *Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero* – 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro, 2016. 114p.

09 out 16 Ola MARília - agora ja estamos nos finalmentes!! parabens pela sua dedicação!! e seguimos em frente!!

abs

Célia

Título: Exame citopatológico do colo uterino: O acesso na atenção primária à saúde e intervenções para melhoria dos índices de cobertura.

Nome da aluna: Marília Bonello

Nome da Orientadora: Célia Regina Sinkoç

Introdução:

No Brasil, o câncer de colo do útero, também chamado de câncer cervical, é o quarto tipo de câncer mais comum entre as mulheres. Com exceção do câncer de pele, esse tumor é o que apresenta maior potencial de prevenção e cura quando diagnosticado precocemente. (BRASIL, 2016)

No ano de 2013, no Brasil foram registradas 5.430 mortes por câncer de colo do útero, em 2016 são estimados 16.340 novos casos. (INCA, 2016)

Atingir alta cobertura no rastreamento da população definida como alvo é o componente mais importante para que se obtenha significativa redução da incidência e da mortalidade por câncer de colo do útero. Estima-se que 12% a 20% das brasileiras entre 25 e 64 anos nunca realizaram o exame citopatológico, que é a principal estratégia de rastreamento do câncer de colo do útero e de suas lesões precursoras. (INCA 2014 apud Brasil, 2016) Esses índices justificam a implantação de estratégias efetivas de controle dessas doenças que incluam ações de promoção à saúde, prevenção e detecção precoce. Sendo fundamental a elaboração e a implementação de ações relacionadas ao controle dos cânceres do colo do útero como o acesso à rede de serviços capazes de suprir essas necessidades em todas as regiões do País. (BRASIL, 2013)

O município de Diadema tem 415.180 habitantes e a Atenção Primária em Saúde está estruturada através de 20 Unidades Básicas de Saúde (UBS) que contam com 100% de cobertura da Estratégia de Saúde da Família. A Unidade Básica de Saúde Antonio Pedro da Silva Neto, localizada no bairro Piraporinha atende a 4.789 famílias em 3 equipes de saúde família e 2 equipes de saúde bucal. A UBS conta com o total de 47 profissionais, sendo 7 técnicos de enfermagem, 3 enfermeiros, 3 médicos, 2 dentistas, 3 auxiliares de saúde bucal e 12 agentes comunitárias de saúde, além dos funcionários responsáveis pelas funções administrativas e limpeza.

Na área de abrangência da equipe 2 da UBS Antonio Pedro da Silva Neto em 2015 havia 1025 mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos. Foram colhidos 160 exames citopatológicos de colo uterino, totalizando 15,6%, sendo que a meta proposta pela OMS é de 80% de exames coletados. **Para atingir a meta proposta será necessário aumentar de 160 para 820 exames coletados no prazo preconizado (aqui , qual o prazo preconizado? em 1 ano? - se for isso que tal colocar ... coletados por ano? ou a cada 2 anos?). A proposta é melhorar o indicador em pelo menos 64,4 % para atingir a meta proposta pela OMS. (ja preparei um gráfico, mais não consegui anexar, acho mais didático, o que acha? - MARilia, me envie o grafico por email e eu tento colocar aqui - ou se vc quiser tentar, é o seguinte: vc faz o grafico, copia e cola no paint, aí salva como jpg. aí vc consegue colar. se quiser me envie q faço pra vc ta? - se vc preferir pode colocar o grafico so no painel tambem)**

MARilia, aqui ainda estou com uma dúvida:

na Unidade ha 4789 familias

quantas pessoas ha no total da Unidade? com as 3 equipes?

quanta smulheres ha nas 3 equipes?

quantas mulheres na faixa etaria de 25 a 64 anos - na equipe inteira? é 1025 mesmo?

é que pelo q vc escreveu da a ideia seguinte:

vc propos aação na equipe toda, mas os numeros q vc esta indicando - 1025 mulheres não (me)parece compativel com as 4789 familias. é isso mesmo?

fiquei com a impressão que estas 1025 mulheres são apenas de uma equipe.

pensei no seguinte: - duas possibilidades:

ou vc coloca o total de mulheres da unidade na faixa etaria de 25 a 64 anos - e aí o calculo de 80%

ou vc coloca o total de mulheres da equipe 2 e aí calcula os 80%.

que tal?

me corrija se eu estiver falando besteira MARilia!!

Objetivos:

Avaliar a cobertura de realização do exame citopatológico do colo uterino em mulheres de 25 a 64 anos, seguido por intervenção para aumentar **para 64,4%** a cobertura do indicador comparado com o ano de 2015 ~~em 64,4%~~ na UBS Piraporinha.

Objetivos Especificos:

1. Quantificar a população alvo, qualificar quais apresentam exames citopatológico do colo uterino atrasados (**aquelas que nunca colheram, as que estão com os exames atrasados , e as que colheram na saúde suplementar ou em outro serviço e há quanto tempo**) , fora do prazo de dois anos de intervalo entre as coletas preconizado pelo Ministério da Saúde .
2. Avaliar porcentagem da população alvo que realizou o exame nos últimos dois anos.
3. Identificar e realizar busca ativa da população que não realizou o exame
4. Implementar estratégias para melhoria do acesso à população alvo que não realizou o exame.

5. Realizar exame em 80% da população alvo (820 exames) conforme previsto pela OMS

Método:

Local: UBS Piraporinha – Diadema

Público-alvo: Mulheres entre 25 e 64 anos residentes em toda área de abrangência das três equipes da UBS Piraporinha.

Participantes: Agentes comunitários de saúde, auxiliares administrativos, técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos.

Ações:

- Realizar levantamento das mulheres que realizaram exame citopatológico do colo uterino no último ano.
- Identificar as mulheres que não coletaram o exame.
- Realizar busca ativa das mulheres que não coletaram exame.
- Identificar e registrar as mulheres que coletaram o exame na saúde suplementar
- Identificar o motivo da não coleta.
- Convocar população alvo que não coletou o exame para coleta em horários alternativos (sábados quinzenais durante dois meses em livre demanda das 08h às 16h).

Avaliação / Monitoramento

- Verificar quantas e quais das mulheres convocadas realizaram o exame.
- Acompanhar se percentual de cobertura do exame foi atingido conforme preconizado pela OMS.
- Convocar novamente as mulheres que não realizaram o exame.
- Acompanhar o resultado dos exames e qualidade das amostras para futura intervenção se necessária.

Resultados esperados

- Atingir a meta de coleta de exame citopatológico do colo uterino recomendada pela OMS.
- Acompanhar a evolução dos casos de exames alterados
- Conscientizar a população alvo e engajar os funcionários da UBS quanto a importância da coleta bianual.
- Manter os altos índices de coleta nos anos subsequentes a campanha.

Referências aqui abaixo dois links de vídeos que falam sobre colocar as referencias em abnt ok?

<https://www.youtube.com/watch?v=Q9Lep31wQVM>

<https://www.youtube.com/watch?v=QDYAMLJsUPM>

-

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Controle dos cânceres do colo do útero e da mama*. 2. ed. – Brasília, 2013. 124 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. *Protocolos da Atenção Básica - Saúde das Mulheres*. Brasília, 2016. 230 p.

Brasil. Ministério da saúde. INCA - Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. *Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero – 2. ed. rev. atual*. Rio de Janeiro, 2016. 114p.